

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

OUTUBRO OU NADA – 1º MOSTRA DE TEATRO ALTERNATIVO DO RECIFE

03 A 29 DE OUTUBRO

Abertura: 18h-19h30

Local: Área Externa d'O Poste Soluções Luminosas

Lançamento da revista TREMA! Edição "o golpe"

NA BEIRA

(TEATRO DE FRONTEIRA/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

03 / segunda / 20h

Capacidade - 60 lugares Duração – 90 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - Plínio Maciel, ator, aderecista, artesão e bonequeiro, dá um mergulho na memória do menino que nasceu em Surubim, veio para o Recife fazer teatro e se enamorou pela contação de "causos". O espetáculo "Na beira" é conduzido por este artista popular pernambucano, que resgata histórias e lembranças familiares, pessoais, mas também inúmeros personagens/pessoas que marcaram sua vida, criando uma celebração despretensiosa, explorando a teatralidade dos encontros improvisados.

Ficha técnica

Realização - Teatro de Fronteira

Atuação - Plínio Maciel

Direção - Rodrigo Dourado

Imagens - Ricardo Maciel

Iluminação - João Guilherme de Paula

Assistência de Palco e Projeções - Marconi Bispo

NA BEIRA

(TEATRO DE FRONTEIRA/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

04 / terça / 20h

Capacidade - 60 lugares Duração – 90 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - Plínio Maciel, ator, aderecista, artesão e bonequeiro, dá um mergulho na memória do menino que nasceu em Surubim, veio para o Recife fazer teatro e se enamorou pela contação de “causos”. O espetáculo “Na beira” é conduzido por este artista popular pernambucano, que resgata histórias e lembranças familiares, pessoais, mas também inúmeros personagens/pessoas que marcaram sua vida, criando uma celebração despretensiosa, explorando a teatralidade dos encontros improvisados.

Ficha técnica

Realização - Teatro de Fronteira

Atuação - Plínio Maciel

Direção - Rodrigo Dourado

Imagens - Ricardo Maciel

Iluminação - João Guilherme de Paula

Assistência de Palco e Projeções - Marconi Bispo

A ÚLTIMA CÓLERA NO CORPO DE MEU NEGRO

(CIA EXPERIMENTAL DE TEATRO/Vitória/PE)

Local – Espaço Fiandeiros

05 / quarta / 19h

Capacidade - 60 lugares **Duração** - 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - O espetáculo fala sobre o racismo, o amor e a subjetiva liberdade acerca do ser humano e o seu sexo, sua sexualidade, a religiosidade, a cultura e a fé. A história transcorre no século passado e atravessa o tempo para encontrar os fios que ainda ligam os mesmos conflitos. Solo e Dramaturgia do Ator Raphael Gustavo.

Ficha Técnica

Texto - Raphael Gustavo

Direção - César Leão

Preparação Corporal - Cleiton Santiago

Preparação de Ator - O Poste – Soluções Luminosas

Sonoplastia - Fabiano Falcão

Identidade Visual - Ian de Andrade

PEZINHO DE GALINHA

(Nínive Caldas e Eric Valença/Recife/PE)

Local – Casa do Acre

05 / quarta / 20h30

Capacidade - 50 lugares Duração – 1h

Classificação Indicativa: 18 anos

Sinopse - Um pastor performático. Uma prostituta bem-sucedida. Um homossexual politicamente engajado. Um marido fugitivo. Esses são os personagens do espetáculo *Eu gosto mesmo de Pezinho de Galinha* porque “eu como a carinha e limpo o dente com a unhinha.” Em cerca de uma hora, os atores se reversam em seis personagens que contam histórias: o ponto de prostituição, a Igreja evangélica, o presídio, o subúrbio. Com cenas dentro do apartamento e na rua, mas vistas do apartamento, Pezinho de Galinha trata de assuntos polêmicos com apelos e soluções cênicas que provavelmente não poderiam ser executadas nos palcos e pautas dos teatros institucionais.

Ficha Técnica

Atriz – Nínive Caldas

Trilha Sonora – Cássio Bonfim

Produção – Nínive Caldas, Eric Valença e Cássio Bonfim

1 TORTO

(GRUPO MAGILUTH/Recife/Pernambuco)

Local – Ed. Texas/Espaço Magiluth

06 / quinta / 20h

Capacidade – 50 lugares Duração – 1h

Classificação indicativa - livre

Sinopse - Um olhar de fora para as cidades que muitas vezes ficam soterradas pelo banal. A peça trabalha a partir das pequenas coisas, aquelas que volatizam num piscar de olhos deixando marcas mais profundas do que o mais grandioso gesto. O grupo Magiluth apresenta um peça totalmente aberta ao público e à cidade na qual acontece. Radicaliza a experiência teatral dando a plateia um papel ativo, além de levantar reflexões sobre a cidade em que vivemos.

Ficha Técnica

Direção - Pedro Wagner

Dramaturgia - Giordano Castro

Elenco - Giordano Castro

Direção de Arte - Guilherme Luigi

Sonoplastia - Pedro Wagner

UMA ANTÍGONA PARA LÚCIA

Local – Espaço Fiandeiros

07 / sexta / 19h30

Capacidade - 70 lugares Duração – 40 minutos

Classificação Indicativa: livre

Sinopse - SINOPSE DO ESPETÁCULO

Uma Antígona para Lúcia foi uma performance criada a partir da proposta de diálogo feita pela Companhia Fiandeiros em 2015, entre a Dramaturgia Clássica e o Teatro Contemporâneo. Trata-se de um poema cênico que poetiza o relacionamento de uma atriz jovem com uma experiente, em torno do universo de Antígona. É a celebração da tradição do teatro e sua transmissão de geração a geração.

Ficha Técnica

Título - Um Antígona para Lúcia

Autoria - Sófocles

Adaptação - Luís Reis

Encenação - Luís Reis e Durval Cristovão

Atuação - Daniela Travassos

Iluminação - João Guilherme de Paula

Direção de Arte - Manuel Carlos

Vozes do Coro - André Filho e Manuel Carlos

Música de Cena - Sandro Júnior

Preparação de Elenco - Durval Cristovão

Fotografias - Morgana Narjara

Direção de Produção - Daniela Travassos

Assistentes de produção - Renata Teles e Jefferson Figueirêdo

HISTÓRIAS BORDADAS EM MIM

(DOCE AGRI/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

07 / sexta / 20h30

Capacidade - 50 lugares Duração – 1h

Classificação Indicativa: livre

Sinopse - Um baú, uma borboleta e uma conversa... é assim que se inicia *histórias bordadas em mim*. Um convite para um chá acompanhado de tareco e um alinhavar de histórias reais, vividas no passado e no presente. A personagem é, por acaso, a própria atriz sentada em um baú contando histórias que viveu em sua vida. A peça bebe da fonte de uma pesquisa no *griot*, povo

ancestral que passava conhecimento através da oralidade. Uma pausa para um chá, uma música e um mergulho nas histórias de alegrias, amor, dor, morte, vida e saudade...

Ficha Técnica

Atuação, Produção, Dramaturgia, Figurino, Cenografia e Direção - Agrinez Melo

Assessoria em Dramaturgia - Ana Paula Sá

Assessoria em Direção - Naná Sodré, Quiercles Santana e Samuel Santos

Concepção Musical e Sonoplastia - Cacau Nóbrega

Assessoria em toadas - Maria Helena Sampaio (YaKêkêrê do Terreiro Ilê Oba Aganju Okoloyá)

Maquiagem - Vinicius Vieira

Execução Figurino - Agrinez Melo e Vilma Uchôa

Aderecista - Álcio Lins

Cenotécnico - Felipe Lopes

Foto, Áudio e Filmagem de teaser campanha do catarse - Lucas Hero

Direção e edição de vídeo teaser campanha catarse - Taciana Oliveira (Zest Artes e Comunicação)

Assistente de produção - Nayara Oliveira

Designer - Curinga Comuniquê

Filmagem do espetáculo na integra - Aratu Produções

Fotografia - Rubens Henrique

O DIÁRIO QUASE RIDÍCULO DE AURORA

(CIA DE TEATRO OMOIÓS/Recife/PE)

Local – Bar Teatro Mamulengo

07 / sexta / 20h30

Capacidade - 60 lugares

Duração – 45 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - O texto, prosa poética adaptada para uma linguagem mais teatral, trata da trajetória de uma mulher que, narra através das páginas de um diário, suas buscas, encontros e desencontros, numa eterna tentativa de tentar ser feliz. Numa linguagem confessional, a personagem Aurora se coloca despojada diante das circunstâncias de sua vida, mas aposta que vale a pena todas as tentativas, desde que não perca sua identidade e sua liberdade de poder amar e ser amada com todas as letras do alfabeto.

Ficha Técnica

Produção - Cia de Teatro Omoiós

Texto e direção - Manoel Constantino

Atuação – Rose Quirino e Joao Cabral

Maquiagem - Jô Ribeiro

Sonoplastia - Lígia Vieira

Roda de Diálogo 01: TEATRO ALTERNATIVO

08 / sábado / 10h

Local: Teatro Joaquim Cardozo

OMBELA (estreia)

(GRUPO O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

08 / sábado / 20h

Capacidade - 50 lugares Duração – 45 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - OMBELA (a chuva) após cair, resolve deixar duas gotas que se transformam em duas entidades - a personificação da chuva ganhando corpo e voz. Inventam rios e desdobram ao som do vento. E a cada gota faz nascer ou morrer coisas, gente e sentimentos. Ombela representa arquétipos do universo feminino. É a síntese poética que nos interroga: quem somos nós? e para onde vamos? A peça além de ser interpretada em português, tem partes na língua africana de Angola, UMBUNDO. Que é uma língua banta falada pelos Ovimbundos das montanhas centrais de Angola. O espetáculo é um musical ao vivo com direção musical da reconhecida cantora Isaar.

Ficha Técnica

Texto - Manuel Rui

Encenação - Samuel Santos

Cenografia - Samuel Santos e Douglas Duan

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

Atores: Agrinez Melo e Naná Sodré

Consultoria/Estudos em Antropologia: Daniele Perin Rocha Pitta

Preparação Musical e Composição de Trilha Sonora: Isaar França

Indumentária: Agrinez Melo

Plano de Maquiagem: Naná Sodré

Produção O Poste Soluções Luminosas

SALMO 91

Local – Espaço Cênicas

08 / sábado / 20h

Capacidade - 70 lugares Duração – 120 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - O espetáculo é uma adaptação para o teatro do livro "Estação Carandiru", best-seller de Drauzio Varella. O livro tem como protagonistas detentos do Carandiru, a extinta Casa de Detenção de São Paulo. Os relatos e histórias do livro são matéria-prima para os dez monólogos que além de contarem o drama de cada personagem, revelam detalhes da vida dos detentos antes do massacre de 02 de outubro de 1992, que terminou com a morte de 111 presos. Vinte e três anos depois, essa reflexão social é atual e pertinente. Para contar a história dos detentos do Carandiru, os personagens ganham voz, Dadá, um sobrevivente do massacre, é quem inicia a narração. Furioso, ele lembra do salmo que sua mãe havia lhe mandado ler, e lamenta não ter lido. Justamente o salmo 91. O texto se segue e aos poucos os outros nove personagens vão revelando e se revelando, expondo feridas e revivendo as cicatrizes.

Ficha Técnica

Texto - Dib Carneiro Neto (adaptação do best-seller ESTAÇÃO CARANDIRU de Dráuzio Varella)

Encenação - Antônio Rodrigues

Preparação de elenco e Assistência de Direção - Sonia Carvalho

Elenco - Álcio Lins, Vitor Lima, Raul Elvis, Rogério Wanderley e Antônio Rodrigues

Figurinos - Alcio Lins, Antônio Rodrigues e Sônia Carvalho

Adereços - Alcio Lins, Felipe Lopes, Sônia Carvalho e o Grupo

Máscaras - Grupo

Cenário - Antônio Rodrigues

Execução de Cenografia - Felipe Lopes

Execução de Figurino - Francis Souza

Maquiagem - Alcio Lins

Sonoplastia - Antônio Rodrigues

Operação de som - Monique Nascimento

Fonoaudióloga - Sandra Carmo

Iluminação - Luciana Raposo.

Operação de luz - Nardonio Almeida

Design Gráfico - Antônio Rodrigues

Contra Regra - Monique Nascimento

Produção Executiva - Sônia Carvalho e Antônio Rodrigues

Apoio de produção e fotografias - Wilson Lima

Realização - Cênicas Cia de Repertório

O PALHAÇO DE PIJAMA

(Flávio Renovatto/Recife/PE)

Local – Teatro Joaquim Cardozo

08 / sábado / 20h

Sinopse - *O Palhaço de Pijama* com chocalho é uma pequena récita que tem a intenção de abrir as portas para a ludicidade dos afins do fazer teatral. Personagem que conta histórias, recita poesias, canta canções movido pelo carnaval, a transgressão, o desejo de viver intensamente. Criação de Flávio Renovatto

Ficha Técnica

Criação de Flávio Renovatto

4 X HILDA OU QUARTETO OBSCENO

(Duas Companhias/Recife/PE)

Local – Teatro Joaquim Cardozo

08 / sábado / 20h

Capacidade - 50 pessoas

Duração – 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - A atriz e produtora Fabiana Pirro dá continuidade ao mergulho na obra de Hilda Hilst. Este projeto de leituras dramatizadas já circulou por diversos espaços alternativos na cidade do Recife, iniciando em 2014 no Café Castro Alves, Acre na Rua da Aurora, Coletivo Sexto Andar e também no Teatro Capiba, são dois anos de experimentos literários. Neste ano de 2016 o projeto segue desbravando novas cidades. Ao debruçarem-se sobre os quatro livros da tetralogia e poesia de Hilda Hilst, os intérpretes destinam cenicamente os elementos textuais, a evolução narrativa e o processo criativo da obra de Hilda Hilst aos espectadores. O cenário é assinado por Nara Menezes enquanto o som fica por conta de Ricardo Brasileiro.

Ficha Técnica

Atriz - Silvia Góes

Atriz e produtora - Nínive Caldas

Atriz e produtora - Fabiana Pirro

Ator - Breno Fittipaldi (substituindo Cláudio Ferrario)

Músico - Ricardo Brasileiro \ musico

Direção de arte - Nara Menenzes

TEMPO MENINO

(Peso Coletivo /Arcoverde/PE)

Local – Espaço Vila

09 / domingo / 17h

Capacidade – 80 lugares

Duração – 50 minutos

Classificação indicativa: 14 anos

Sinopse - Em *Tempo Menino* as janelas são metáforas físicas da memória, elas são uma espécie de moldura para o vislumbre da vida que se modifica e se faz memória logo em seguida. As histórias nascem e se modificam e logo se desfazem para se refazerem. As histórias se repetem o tempo todo, por toda a vida. A partir da recriação e cruzamento de histórias *Tempo Menino* se apropria da metáfora da “visão da vida pela janela” e vive em cena as histórias das gerações passadas, presentes e futuras. *Tempo Menino* atíça o inconsciente coletivo.

Ficha Técnica

Concepção, texto e atuação: Rogério Xavier

Direção: André Chaves

Cenotécnica: Guil Cavalcanti

Dramaturgia sonora: Johsi Guimarães e Renata Cordeiro

Música original: Amanda Lopes

Produção/Realização: Peso Coletivo

Produção Local: Marcílio Moraes

SALOBRE

(COMPANHIA FIANDEIROS DE TEATRO/Recife/PE)

Local – Espaço Fiandeiros

09 / domingo / 18h

Capacidade - 70 lugares

Duração – 45 minutos

Classificação Indicativa: livre

Sinopse - *SALOBRE* conta a história de dois artistas moradores de rua: um palhaço velho e uma jovem musicista. As histórias de suas vidas se encontram paralelamente às suas esperanças e seus fracassos, no desejo de ainda manterem viva a arte que os alimenta. O espetáculo, escrito e dirigido por André Filho, teve como ponto de partida a pesquisa sobre a invisibilidade social dos moradores de rua do Recife realizada pela Companhia Fiandeiros de Teatro em 2011, intitulada *PARALELAS DO TEMPO - A teatralidade do não ser*.

Ficha Técnica

Texto e Direção - André Filho

Elenco - Daniela Travassos e Manuel Carlos

Sonoplastia - Renata Teles

Iluminação - Pedro Vilella

Operação de Luz - André Filho

Apoio técnico - Charly Jadson

Direção de Arte - Manuel Carlos

Direção de Produção - Daniela Travassos

Assistente de Produção - Jefferson Figueiredo e Renata Teles

Fotografias - Rodrigo Moreira

OMBELA

(Grupo O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

09 / domingo / 19h

Capacidade - 50 lugares **Duração** – 45 minutos

Classificação indicativa: 16 anos

Sinopse - OMBELA (a chuva) após cair, resolve deixar duas gotas que se transformam em duas entidades - a personificação da chuva ganhando corpo e voz. Inventam rios e desdobram ao som do vento. E a cada gota faz nascer ou morrer coisas, gente e sentimentos. Ombela representa arquétipos do universo feminino. É a síntese poética que nos interroga: quem somos nós? e para onde vamos? A peça além de ser interpretada em português, tem partes na língua africana de Angola, UMBUNDO. Que é uma língua banta falada pelos Ovimbundos das montanhas centrais de Angola. O espetáculo é um musical ao vivo com direção musical da reconhecida cantora Isaar.

Ficha Técnica

Texto - Manuel Rui

Encenação - Samuel Santos

Cenografia - Samuel Santos e Douglas Duan

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

Atores: Agrinez Melo e Naná Sodré

Consultoria/Estudos em Antropologia: Daniele Perin Rocha Pitta

Preparação Musical e Composição de Trilha Sonora: Isaar França

Indumentária: Agrinez Melo

Plano de Maquiagem: Naná Sodré

Produção O Poste Soluções Luminosas

TRILOGIA VERMELHA - PA(IDEIA) – PEDAGOGIA DA LIBERTAÇÃO

(COLETIVO GRÃO COMUM E GOTA SERENA/Recife/PE)

Local – Escola Pernambucana de Circo (EPC)

10 / segunda / 19h

Capacidade – 300 lugares

Duração – 80 minutos

Classificação Indicativa: livre

Sinopse - Segundo espetáculo da **TRILOGIA VERMELHA**. A prisão do professor Paulo Freire em 1964, o Brasil de hoje e as contradições da educação como temas centrais da obra. Política, dialética e amor para atingir a libertação através das ideias. E o espectador sendo permanentemente colocado a ocupar/desocupar, agir/reagir a cada novo avanço da História. O espetáculo propõe um diálogo - sempre a partir da reflexão social - que não deixa ninguém a margem da vida nacional. **Com Daniel Barros e Júnior Aguiar.**

Ficha Técnica

Atores - Daniel Barros e Júnior Aguiar

Pesquisa, Roteiro, Encenação E Iluminação - Júnior Aguiar

Música Original - Juliano Muta, Leonardo Vila Nova e Tiago West. Com participações de Glauco César II, Aline Borba, Otiba, Geraldo Maia, Paulo Marcondes, Rodrigo Samico, Publius, Hugo Linnis e Amarelo.

Operação de áudio e luz - Roger Bravo

Identidade Visual - Arthur Canavarro

Terapeuta Corporal - Mônica Maria

Maquiadora - Luana Barbosa

Vídeo - Ricardo Maciel

Teaser - Nilton Cavalcanti

Fotografias - Rogério Alves, Amanda Pietra e Diego di Niglio

Produção executiva - Andrezza Alves

Idealização e produção geral - Coletivo Grão Comum e Gota Serena

Parceiros e Colaboradores - Márcio Fecher (Gota Serena), Asaías Lira (Zaza), Ingrid Farias, Alexandra Jarocki, Amanda Cristal, Isabelle Santos, Daniel Fialho, Charles Firmino, Jeferson Silva, Quiercles Santana, Rafael Amâncio, Espaço Cênicas, Centro Apolo-Hermilo, Teatro Arraial Ariano Suassuna, Galeria MauMau - Sala Mostra.

DEU COM A PLEURA

(ARATU PRODUÇÕES/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

10 / segunda / 20h

Capacidade – 60 lugares

Duração – 1h

Classificação Indicativa: livre

Sinopse - Deocrécio Gogó de Ganso, Tico Cachacinha e Deco Chupa Prego se reúnem no “Bar do Seu Nado” para colocar as conversas em dia. O humor típico do sertão aparece na prosa que revela o contraste entre a modernidade da capital e a simplicidade do interior, num resgate da “matutice” nordestina que habita em qualquer cidade grande. Situações hilariantes vão acontecendo nesta mesa de bar ao som de canções do universo da boemia local. Entre um copo e outro, os amigos começam a satirizar os costumes modernos da cidade grande. Tudo isso, é claro, com a linguagem típica do nosso nordestinês. Deu Com a Pleura é uma crítica social irreverente. Com muito humor popular nordestino.

Ficha Técnica

Encenação e Roteiro - Benedito Serafim e Eduardo Gomes

Elenco - Alessandro Moura, Eduardo Gomes, Talles Ribeiro e Benedito Serafim

Supervisão Cênica e iluminador - Fábio Calamy

Direção de Arte - Toninho Miranda

Plano de luz - Alessandro Moura

Elétrica - Alessandro Manoel

Realização - Aratu Produções

Fotos - Rennan Peixe / Divulgação

Apoio - Os Caras de Pau do Vestibular / Duo Designer

O VELHO DIÁRIO DA INSÔNIA

(Alessandro Moura/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

11 / terça / 20h

Capacidade – 50 lugares

Duração – 45 minutos

Classificação Indicativa: 12

Sinopse - “*O Velho Diário da Insônia*” é um espetáculo que fala sobre memórias familiares, lembranças de infância e os sonhos de um jovem casal. Tantos planos, tanto amor, tanta solidão... Teriam feito eles as melhores escolhas? Estariam eternizados apenas em uma foto em preto e branco ou fazem parte da memória das gerações que hão de vir? Seus três filhos. Seus cinco netos. O que resta daquele jovem casal depois do “sim”? Um homem à beira da loucura, uma noite sem sono e um diário podem ser reveladores para contar essa história.

Ficha Técnica

Encenação, texto e interpretação: Alessandro Moura

Supervisão Cênica: Márcia Cruz

Cenografia e Figurino: Toninho Miranda

Produção executiva: Raoni Velozo

Projeto Gráfico: Nathan Lucas

Desenho de luz: Fábio Calamy

Fotos de divulgação: Mylena Freitas e Richard Matias

Teaser: Aratu Produções

Assessoria de imprensa: Cínthia Carvalho

Apoio: Duo Designer, Aratu Produções, Cia Maravilhas, Mel de Engenho Produções, DouxBike, Os Caras de Pau do Vestibular

Realização: Alessandra Moura

ACONTECE ENQUANTO VOCÊ NÃO QUER VER

(GRUPO CEN@FF/ Recife/PE)

Local – Ed. Texas/Espaço Magiluth

12 / quarta / 20h

Capacidade – 50 lugares

Duração – 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - *Acontece enquanto você não quer ver* é um projeto que se debruça sobre aquilo que é proibido falar e que diante da moralidade vigente é preciso abafar, tampar, sob a pena dos mais duros julgamentos humanos. É uma expurgação. Um vômito. Uma vingança. Estupro, canibalismo, bullying, violência doméstica, medo, segurança pública, fanatismo e obsessão são alguns dos temas levantados pelo espetáculo.

Ficha Técnica

Realização – Grupo Cen@ff

Dramaturgia, Atuação E Direção - Daniel Barros e Fábio Calamy

Dramaturgista - Flávia Gomes

Direção de arte - Kelen Link

Fotografias e Audiovisual - Ricardo Maciel

O MASCATE, A PÉ RAPADA E OS FORASTEIROS

(Diógenes D. Lima/Recife/PE)

Local – Ed. Texas /Espaço Magiluth

13 / quinta / 20h

Capacidade – 50 lugares

Duração – 1h

Classificação Indicativa - 16 anos

Sinopse - Espetáculo que se utiliza da linguagem do teatro de objetos para contar uma versão histórica/fictícia sobre as cidades de Olinda e Recife. Na trama, estas cidades são um casal (Olinda, a mulher e Recife, o homem) que com a chegada de forasteiros exploradores (Portugal e Holanda), veem-se corrompidas por sentimentos de ganância e cobiça.

Ficha Técnica

Texto e atuação: Diógenes D. Lima

Supervisão artística: Marcondes Lima e Jaime Santos

Coreografias: Fernando Oliveira

Adereços: Triell Andrade e Bernardo Júnior

Iluminação: Jathyles Miranda

Execução de iluminação: Rodrigo Oliveira

Execução de sonoplastia: Júnior Melo

Programação Visual: Arthur Canavarro

Gerente de produção: Luciana Barbosa

Fotografias/Divulgação: Toni Rodrigues

Produção: AGM Produções

SOLEDAD – A TERRA É FOGO SOB NOSSOS PÉS

(CRIA DO PALCO/Recife/PE)

Local – Escola Pernambucana de Circo (EPC)

14 / sexta / 19h

Capacidade – 300 lugares

Duração – 70 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - O espetáculo conta a história de Soledad Barrett Viedma (1945-1973), militante paraguaia que após ter lutado em diversos países da América Latina vem militar no Brasil. No Recife, teve sua trajetória de combate às opressões e busca pela liberdade interrompida, entregue à morte pelo seu então companheiro, o infiltrado da polícia, “Daniel”, que na verdade era o Cabo Anselmo. Contudo, a obra não assume tão somente um caráter memorialista e de denúncia, é sobre algo que se quer contar hoje, traçando uma analogia entre passado e presente.

Ficha Técnica

Atriz, idealizadora e coordenadora do Projeto: Hilda Torres

Direção: Malú Bazán

Dramaturgia: Hilda Torres e Malú Bazán

Pesquisa histórica: Hilda Torres, Márcio Santos e Malú Bazán

Pesquisa cênica: Hilda Torres e Malú Bazán

Concepção de cenário e figurino: Malú Bazán

Execução de cenário e figurino: Felipe Lopes e Maria José Lopes (Lopes Designer)

Iluminação: Eron Villar

Operação de luz: Eron Villar, Gabriel Felix e Nadjeksom Lacerda

Direção musical: Lucas Notaro

Operação de som: Márcio Santos

Arte visual: Ñasaindy Lua (filha de Soledad)

Teaser: Ivich Barrett (neta de Soledad)

Consultoria do idioma guarani: Adrián Morínigo Villalba

Produção geral: Márcio Santos

Produção executiva: Renata Phaelante, Renato Barros.

Realização: Cria do Palco.

NEM TENTE

(Grupo TOTEM/Recife/PE)

Local – Espaço Fiandeiros

14 / sexta / 20h

Capacidade – 70 lugares

Duração – 1h

Classificação indicativa: livre

Sinopse - Espetáculo performático construído a partir de uma dramaturgia processual, criada a partir de fragmentos poéticos de Charles Bukowski. O pensamento da performance guia nossa encenação, equilibrando uma base estruturada e a improvisação, numa sequência de cenas, paisagens cênicas, onde temas atuais como a luta do indivíduo contra o sistema, a hipocrisia social, a violência contra a vida, são transportados para o corpo, levando o público a refletir sobre a realidade e a necessidade de sua transformação.

Ficha Técnica

Adaptação/dramaturgia - Totem, a partir de fragmentos poéticos (pré-textos) de Charles Bukowski

Encenação e coordenação geral - Fred Nascimento

Preparação corporal - Lau Veríssimo
Música original - Cauê Nascimento, Fred Nascimento e José Everson
Atrizes-performers - Gabi Cabral, Juliana Nardin, Lau Veríssimo e Taína Veríssimo
Designer de figurino e maquiagem - Totem
Designer de luz - Inaê Veríssimo
Operador de luz - Rodrigo Oliveira
Tratamento de imagens - Eduardo Souza e Uirá Veríssimo
Exibição de imagens - Airton Cardim
Maquiagem e direção de palco - Gabriela Holanda
Fotografia - Fernando Figueiroa
Produção - Totem
Produção executiva - Taína Veríssimo

O DIÁRIO QUASE RIDÍCULO DE AURORA

(CIA DE TEATRO OMOIÓS/ Recife/PE)

Local – Bar Teatro Mamulengo

14 / sexta / 20h30

Capacidade - 60 lugares

Duração – 45 minutos

Classificação indicativa: 16 anos

Sinopse - O texto, prosa poética adaptada para uma linguagem mais teatral, trata da trajetória de uma mulher que narra, através das páginas de um diário, suas buscas, encontros e desencontros, numa eterna tentativa de tentar ser feliz. Numa linguagem confessional, a personagem Aurora se coloca despojada diante das circunstâncias de sua vida, mas aposta que vale a pena todas as tentativas, desde que não perca sua identidade e sua liberdade de poder amar e ser amada com todas as letras do alfabeto.

Ficha Técnica

Produção - Cia de Teatro Omoiós

Texto e direção - Manoel Constantino

Atuação – Rose Quirino e Joao Cabral

Maquiagem: Jô Ribeiro

Sonoplastia: Lígia Vieira

Fotografia: Roberto Soarez

OMBELA

(GRUPO O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

15 / sábado / 20h

Capacidade - 50 lugares

Duração – 45 minutos

Classificação indicativa: 16 anos

Sinopse - OMBELA (a chuva) após cair, resolve deixar duas gotas que se transformam em duas entidades - a personificação da chuva ganhando corpo e voz. Inventam rios e desdobram ao som do vento. E a cada gota faz nascer ou morrer coisas, gente e sentimentos. Ombela representa arquétipos do universo feminino. É a síntese poética que nos interroga: quem somos nós? e para onde vamos? A peça além de ser interpretada em português, tem partes na língua africana de Angola, UMBUNDO. Que é uma língua banta falada pelos Ovimbundos das montanhas centrais de Angola. O espetáculo é um musical ao vivo com direção musical da reconhecida cantora Isaar.

Ficha Técnica

Texto - Manuel Rui

Encenação - Samuel Santos

Cenografia - Samuel Santos e Douglas Duan

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

Atores - Agrinez Melo e Naná Sodré

Consultoria/Estudos em Antropologia - Daniele Perin Rocha Pitta

Preparação Musical e Composição de Trilha Sonora - Isaar França

Indumentária - Agrinez Melo

Plano de Maquiagem - Naná Sodré

Produção - O Poste Soluções Luminosas

SALMO 91

(CÊNICAS CIA. DE REPERTÓRIO/ Recife/PE)

Local – Espaço Cênicas

15 / sábado / 20h

Capacidade - 70 lugares

Duração – 120 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - O espetáculo é uma adaptação para o teatro do livro "Estação Carandiru", best-seller de Drauzio Varella. O livro tem como protagonistas detentos do Carandiru, a extinta Casa de Detenção de São Paulo. Os relatos e histórias do livro são matéria-prima para os dez monólogos que além de contarem o drama de cada personagem, revelam detalhes da vida dos detentos antes do massacre de 02 de outubro de 1992, que terminou com a morte de 111 presos. Vinte e três anos depois, essa reflexão social é atual e pertinente. Para contar a história dos detentos do Carandiru, os personagens ganham voz, Dadá, um sobrevivente do massacre, é quem inicia a narração. Furioso, ele lembra do salmo que sua mãe havia lhe mandado ler, e lamenta não ter lido. Justamente o salmo 91. O texto se segue e aos poucos os outros nove personagens vão revelando e se revelando, expondo feridas e revivendo as cicatrizes.

Ficha Técnica

Texto - Dib Carneiro Neto (adaptação do best-seller ESTAÇÃO CARANDIRU de Dráuzio Varella)

Encenação - Antônio Rodrigues

Preparação de elenco e Assistência de Direção - Sonia Carvalho

Elenco - Álcio Lins, Vitor Lima, Raul Elvis, Rogério Wanderley e Antônio Rodrigues

Figurinos - Alcio Lins, Antônio Rodrigues e Sônia Carvalho

Adereços - Alcio Lins, Felipe Lopes, Sônia Carvalho e o Grupo

Máscaras - Grupo

Cenário - Antônio Rodrigues

Execução de Cenografia - Felipe Lopes

Execução de Figurino - Francis Souza

Maquiagem - Alcio Lins

Sonoplastia - Antônio Rodrigues

Operação de som - Monique Nascimento

Fonoaudióloga - Sandra Carmo

Iluminação - Luciana Raposo.

Operação de luz - Nardonio Almeida

Design Gráfico - Antônio Rodrigues

Contra Regra - Monique Nascimento

Produção Executiva - Sônia Carvalho e Antônio Rodrigues

Apoio de produção e fotografias - Wilson Lima

Realização - Cênicas Cia de Repertório

O PALHAÇO DE PIJAMA

(Flávio Renovatto/Recife/PE)

Local – Galeria Mau Mau (Sala Monstra)

16 / domingo / 16h

Capacidade – 50 lugares **Duração** – 15 minutos

Classificação Indicativa – livre

Sinopse - *O Palhaço de Pijama* com chocalho é uma pequena récita que tem a intenção de abrir as portas para a ludicidade dos afins do fazer teatral. Personagem que conta histórias, recita

poesias, canta canções movido pelo carnaval, a transgressão, o desejo de viver intensamente.
Criação de Flávio Renovatto

Ficha Técnica

Criação de Flávio Renovatto

AAAAAAAAAAAAAH! HISTÓRIAS DE ARREPIAR (ensaio aberto)

(CIA. MARAVILHAS/Recife/PE)

Local – Galeria Mau Mau (Sala Mostra)

16 / domingo / 16h

Capacidade - 40 lugares

Duração – 40 minutos

Classificação Indicativa: a partir de 5 anos

Sinopse - Duas meninas, bizarras, estão fugindo, não se sabe de quê ou de quem. Nesta fuga, elas passam por um portal mágico e se perdem. O tempo também parece não colaborar com a fuga, afinal, parece que ao invés de ir pra frente, as meninas estão sendo passadas para dentro. Ao longo desta aventura, as meninas se cruzam com algumas velhinhas, todas com uma cara ótima, até que finalmente um encontro surpreende acontece.

Ficha Técnica

Direção: Fátima Aguiar

Elenco: Mayza Dias de Tolêdo, Johann Brehmer e Márcia Cruz

Dramaturgia: Márcia Cruz

Música: Johann Brehmer

Figurino: Agrinez Melo

Fotografia: Matheus Melo

(IN)CÔMODOS

(COLETIVO 4 NO ATO/Recife/PE)

Local – Espaço Fiandeiros

16 / domingo / 18h

Capacidade – 60 pessoas Duração – 55 minutos

Classificação indicativa - 14 anos

Sinopse - Um funcionário público abandonado por seus três amantes. Uma escritora ignorada pelo marido. Uma pedinte que chama a atenção dos transeuntes. Três personagens que desfilam suas desilusões pelos cômodos de uma casa.

Ficha Técnica

Dramaturgia - construída a partir de três contos de Cícero Belmar.

Elenco e direção - Cleyton Cabral, Hilda Torres e Luciana Pontual

Produção - O grupo

OMBELA

(GRUPO O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

16 / domingo / 19h

Capacidade - 50 pessoas **Duração** – 45 minutos

Classificação indicativa: 16 anos

Sinopse - OMBELA (a chuva) após cair, resolve deixar duas gotas que se transformam em duas entidades - a personificação da chuva ganhando corpo e voz. Inventam rios e desdobram ao som do vento. E a cada gota faz nascer ou morrer coisas, gente e sentimentos. Ombela representa arquétipos do universo feminino. É a síntese poética que nos interroga: quem somos nós? e para onde vamos? A peça além de ser interpretada em português, tem partes na língua africana de Angola, UMBUNDO. Que é uma língua banta falada pelos Ovimbundos das montanhas centrais de Angola. O espetáculo é um musical ao vivo com direção musical da reconhecida cantora Isaar.

Ficha Técnica

Texto - Manuel Rui

Encenação - Samuel Santos

Cenografia - Samuel Santos e Douglas Duan

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

Atores - Agrinez Melo e Naná Sodré

Consultoria/Estudos em Antropologia - Daniele Perin Rocha Pitta

Preparação Musical e Composição de Trilha Sonora - Isaar França

Indumentária - Agrinez Melo

Plano de Maquiagem -Naná Sodré

Produção - O Poste Soluções Luminosas

A RECEITA

(GRUPO O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

17 / segunda / 20h

Capacidade - 60 lugares **Duração** – 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - *A RECEITA* é uma obra tragicômica e descreve um universo feminino e particular. Naná Sodré encarna uma mulher anônima e invisível de aproximadamente 48 anos que vive em situação de total abandono e dependência emocional, casada e com filhos a personagem passa a maior parte do tempo na cozinha tentando temperar suas ilusões e seus inúmeros cenários imaginários com sal, alho e coentro com cebolinha.... A personagem, assim como as pessoas comuns, se deixa cair em situações que levam ao trágico. O espetáculo funciona como um espelho, no qual, muitas vezes, vemos refletir nossas atitudes e a partir daí refletimos sobre os comportamos mediante aos momentos desatinados.

Ficha Técnica

Direção, dramaturgia, encenação e figurino - Samuel Santos

Atuação, maquiagem e efeitos sonoros - Naná Sodré

Plano luz, operação de luz e sonoplastia - O Poste Soluções Luminosas

Técnica de rolamento - Mestre Sifu Manoel Francisco

Fotografia - Thaís Lima

Programação visual e designer gráfico - Vicente Simas

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

JR.

(OPERÁRIOS DE TEATRO – OPTE/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

18 / terça / 19h

Capacidade - 60 pessoas **lugares** **Duração** – 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - A peça conta a história de uma travesti que, num fluxo de consciência, conta sua trajetória desde o ventre da mãe à vida adulta. O texto é estruturado como um monólogo (primeiro texto dramático do escritor Marcelino Freire). Os conflitos contados pela personagem evidenciam e nos fazem refletir sobre a condição social das pessoas as quais subvertem o pensamento hegemônico da sociedade moderna ocidental, centrado nas relações de poder heterocentristas.

Ficha Técnica

Texto - Marcelino Freire

Encenação - Alexsandro Souto Maior

Interpretação - Tatto Medinni

Cenário, Figurinos, Sonoplastia e Produção executiva - Alexsandro Souto Maior e Tatto Medinni

Designer de Luz - Eron Villar

Designer Gráfico - Java Araújo

Direção musical e mixagem de som - Kleber Santana

Criação e execução da maquiagem - Gerailton Salles (Gera Cyber)

Arranjos - Leandro Almeida e Nielson Muniz

Confecção de figurinos - Sara Paixão

PEZINHO DE GALINHA

(Nínive Caldas e Eric Valença/Recife/PE)

Local – Casa do Acre

19 / quarta / 20h30

Capacidade - 50 lugares

Duração – 1h

Classificação Indicativa: 18 anos

Sinopse - Um pastor performático. Uma prostituta bem sucedida. Um homossexual politicamente engajado. Um marido fugitivo. Esses são os personagens do espetáculo *Eu gosto mesmo de Pezinho de Galinha* porque “eu como a carinha e limpo o dente com a unhinha”. Os atores se reversam em seis personagens que contam histórias: o ponto de prostituição, a Igreja evangélica, o presídio, o subúrbio. Com cenas dentro do apartamento e na rua, mas vistas do apartamento, *Pezinho de Galinha* trata de assuntos polêmicos com apelos e soluções cênicas que provavelmente não poderiam ser executadas nos palcos e pautas dos teatros institucionais.

Ficha Técnica

Atriz – Nínive Caldas

Trilha Sonora – Cássio Bonfim

Produção – Nínive Caldas, Eric Valença e Cássio Bomfim

OPHÉLIA

(CIA. DE TEATRO E DANÇA PÓS – CONTEMPORÂNEA D'IMPROVIZZO GANG/Jaboatão/PE)

Local – Ed. Texas /Espaço Magiluth

20 / quinta / 20h

Capacidade - 50 lugares

Duração – 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - Ophélia é uma peça sobre a beleza e fragilidade da juventude. Shakespeare escreveu duas belas peças sobre jovens: Romeu e Julieta & Hamlet. Jovens no meio do caos político. A Inglaterra não era exatamente um caos, mas certamente não era nada fácil ser jovem nos tempos de Elizabeth. Em Elsinore também não. Shakespeare fez de Ophélia apenas uma juvenzinha, futura Rainha e certamente votada ao extermínio pelo novo rei. A juventude é sempre esse estado de coragem para enfrentar sua fragilidade. Ophélia é o lado mais belo da vida. Hamlet não teve essa sorte, é ferido, torna-se mau, torna-se adulto cedo. Preferimos

Ophélia para conversarmos com jovens, sobre jovens. E política.

Ficha Técnica

Texto - Paulo Michelotto, Pollyanna Monteiro & W. Shakespeare

Pesquisa e concepção - Cia. de Teatro e Dança Pós- Contemporânea d'Improvizzo Gang

Direção - Paulo Michelotto & Pollyanna Monteiro

Elenco - Pollyanna Monteiro, Paulo Michelotto & o Público

Design de cena, corpo e voz - Paulo Michelotto & Pollyanna Monteiro

Design de maquiagem - Pollyanna Monteiro

Design de moda - Ilza Marie, Paulo Michelotto & Pollyanna Monteiro

Design de luz - Cleison Ramos

Trilha musical - Paulo Michelotto

Texto em off - William Shakespeare Tradução & Adaptação: Paulo Michelotto

Voz off - Pollyanna Monteiro (Rainha Gertrudes)

Operação de luz e som - Cleison Ramos

A ÚLTIMA CÓLERA NO CORPO DE MEU NEGRO

(CIA EXPERIMENTAL DE TEATRO/Vitória/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

21 / sexta / 19h

Capacidade - 60 lugares

Duração - 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - O espetáculo fala sobre o racismo, o amor e a subjetiva liberdade acerca do ser humano e o seu sexo, sua sexualidade, a religiosidade, a cultura e a fé. A história transcorre no século passado e atravessa o tempo para encontrar os fios que ainda ligam os mesmos conflitos. Solo e Dramaturgia do Ator Raphael Gustavo.

Ficha Técnica

Texto - Raphael Gustavo

Direção - César Leão

Preparação Corporal - Cleiton Santiago

Preparação de Ator - O Poste – Soluções Luminosas

Sonoplastia - Fabiano Falcão

Identidade Visual - Ian de Andrade

VIVA LA VIDA (estreia)

(COLETIVO MULTUS/Recife/PE)

Local – Escola Pernambucana de Circo (EPC)

21 / sexta / 20h

Capacidade - 300 lugares

Duração – 1h

Classificação Indicativa: livre

Sinopse - Espetáculo de teatro performático, pensado para espaços alternativos, cuja estrutura se deu a partir do universo da pintora mexicana Frida Kahlo e a Festa de Los Muertos. Num salão imaginário, Frida e amigos reunidos em festa, falam de suas lutas por um mundo melhor e celebram a vida. Viva La Vida também presta uma homenagem aos nossos mortos, tão vivos. “Não deixem nossos mortos morrerem”. A cenografia remete à Festa dos Mortos do México, com altares e oferendas, bebidas e comidas, o figurino faz alusão à obra de Frida Kahlo. Os textos tocam em questões como a luta das mulheres por seus direitos e mais respeito, a luta da população negra, e questionamentos de diversas mazelas sociais como a pobreza e a infância abandonada.

Ficha Técnica

Dramaturgia - Fred Nascimento a partir de recortes de textos de Antonin Artaud, Eduardo Galeano, Pablo Neruda, Vladimir Maiakóvski, Victória Santa Cruz e outros autores.

Direção, sonoplastia e cenografia - Fred Nascimento

Aux. de direção - Juliana Nardin e Lau Veríssimo

Direção de palco - Juliana Nardin e Lau Veríssimo

Direção de elenco - Lau Veríssimo

Preparação corporal - Juliana Nardin

Iluminação - Ronaldo Pereira / Taína Veríssimo

Maquiagem e Figurino - Samuel Siebra

Fotografia - Fernando Figueiroa.

A MULHER MONSTRO

(S.E.M. CIA DE TEATRO/Natal/RN-Recife/PE)

Local – Ed. Texas/Espaço Magiluth

21 / sexta / 20h30

Capacidade - 50 lugares

Duração – 1h

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - Uma burguesa perseguida pela própria visão intolerante da sociedade, sem saber lidar com a solidão e as relações num tempo de ódio e golpe vistos sem vergonha. A peça trata a atualidade político-social do Brasil: colagem de opiniões da internet, ruas e posturas de figuras públicas. Baseado no conto "Creme de Alface" de Caio Fernando Abreu, escrito na ditadura militar e ainda tão atual.

Ficha Técnica

Dramaturgia, encenação e atuação - José Neto Barbosa

Iluminação - Sergio Gurgel Filho e José Neto Barbosa

Maquiagem - Diógenes e José Neto Barbosa

Cenografia - José Neto Barbosa

Assistência de cenografia - Diego Alves

Sonoplastia - Diógenes, Mylena Sousa e José Neto Barbosa

Registro - Mylena Sousa

Produção – S.E.M. Cia de Teatro

RODA DE DIÁLOGO 2: GESTÃO DE ESPAÇOS ALTERNATIVOS

DATA - 22 / sábado

HORÁRIO: 10h

LOCAL: Teatro Joaquim Cardozo

O PALHAÇO DE PIJAMA

(Flávio Renovatto/Recife/PE)

Local – Casarão da Várzea

22 / sábado / 18h

Sinopse - *O Palhaço de Pijama* com chocalho é uma pequena récita que tem a intenção de abrir as portas para a ludicidade dos afins do fazer teatral. Personagem que conta histórias, recita poesias, canta canções movido pelo carnaval, a transgressão, o desejo de viver intensamente. Criação de Flávio Renovatto

Ficha Técnica

Criação de Flávio Renovatto

BRUFFA!

(Bruna Florie/Recife/PE)

Local – Casarão da Várzea

22 / sábado / 18h

Sinopse - Dispondo de alguns dos princípios do jogo do bufão: ironia, denúncia e a paródia, a performance *Bruffa!* problematiza a violência física e psicológica que as mulheres sofrem desde a infância, sobretudo no que diz respeito ao conservadorismo que sempre impôs e impõe parâmetros que reforçam o machismo. A performance tem duração de 30 minutos e classificação de 16 anos.

Ficha Técnica

Concepção e desenvolvimento da Oficina e da Performance: Bruna Florie

Sonoplastia: Alberto Marques

Produção: Clau Soares

Local: Casarão da Várzea - Praça da Várzea

Capacidade do Local: 200 pessoas

Classificação indicativa: 16 anos

OMBELA

(GRUPO O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

22 / sábado / 20h

Capacidade - 50 lugares Duração – 45 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - OMBELA (a chuva) após cair, resolve deixar duas gotas que se transformam em duas entidades - a personificação da chuva ganhando corpo e voz. Inventam rios e desdobram ao som do vento. E a cada gota faz nascer ou morrer coisas, gente e sentimentos. Ombela representa arquétipos do universo feminino. É a síntese poética que nos interroga: quem somos nós? e para onde vamos? A peça além de ser interpretada em português, tem partes na língua africana de Angola, UMBUNDO. Que é uma língua banta falada pelos Ovimbundos das montanhas centrais de Angola. O espetáculo é um musical ao vivo com direção musical da reconhecida cantora Isaar.

Ficha Técnica

Texto - Manuel Rui

Encenação - Samuel Santos

Cenografia - Samuel Santos e Douglas Duan

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

Atores - Agrinez Melo e Naná Sodré

Consultoria/Estudos em Antropologia - Daniele Perin Rocha Pitta

Preparação Musical e Composição de Trilha Sonora - Isaar França

Indumentária - Agrinez Melo

Plano de Maquiagem - Naná Sodré

Produção - O Poste Soluções Luminosas

SALMO 91

(CÊNICAS CIA. DE REPERTÓRIO/Recife/PE)

Local – Espaço Cênicas

22 / sábado / 20h

Capacidade - 70 lugares **Duração** – 120 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - O espetáculo é uma adaptação para o teatro do livro "Estação Carandiru", best-seller de Dráuzio Varella. O livro tem como protagonistas detentos do Carandiru, a extinta Casa de Detenção de São Paulo. Os relatos e histórias do livro são matéria-prima para os dez monólogos que além de contarem o drama de cada personagem, revelam detalhes da vida dos detentos antes do massacre de 02 de outubro de 1992, que terminou com a morte de 111 presos. Vinte e três anos depois, essa reflexão social é atual e pertinente. Para contar a história dos detentos do Carandiru, os personagens ganham voz, Dadá, um sobrevivente do massacre, é quem inicia a narração. Furioso, ele lembra do salmo que sua mãe havia lhe mandado ler, e lamenta não ter lido. Justamente o salmo 91. O texto se segue e aos poucos os outros nove personagens vão revelando e se revelando, expondo feridas e revivendo as cicatrizes.

Ficha Técnica

Texto - Dib Carneiro Neto (adaptação do best-seller ESTAÇÃO CARANDIRU de Dráuzio Varella)

Encenação - Antônio Rodrigues

Preparação de elenco e Assistência de Direção - Sonia Carvalho

Elenco - Álcio Lins, Vitor Lima, Raul Elvis, Rogério Wanderley e Antônio Rodrigues

Figurinos - Alcio Lins, Antônio Rodrigues e Sônia Carvalho

Adereços - Alcio Lins, Felipe Lopes, Sônia Carvalho e o Grupo

Máscaras - Grupo

Cenário - Antônio Rodrigues

Execução de Cenografia - Felipe Lopes

Execução de Figurino - Francis Souza

Maquiagem - Alcio Lins

Sonoplastia - Antônio Rodrigues

Operação de som - Monique Nascimento

Fonoaudióloga - Sandra Carmo

Iluminação - Luciana Raposo.

Operação de luz - Nardonio Almeida

Design Gráfico - Antônio Rodrigues

Contra Regra - Monique Nascimento

Produção Executiva - Sônia Carvalho e Antônio Rodrigues

Apoio de produção e fotografias - Wilson Lima

Realização - Cênicas Cia de Repertório

OMBELA

(GRUPO O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

23 / domingo / 19h

Capacidade - 50 lugares

Duração – 45 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - OMBELA (a chuva) após cair, resolve deixar duas gotas que se transformam em duas entidades - a personificação da chuva ganhando corpo e voz. Inventam rios e desdobram ao som do vento. E a cada gota faz nascer ou morrer coisas, gente e sentimentos. Ombela representa arquétipos do universo feminino. É a síntese poética que nos interroga: quem somos nós? e para onde vamos? A peça além de ser interpretada em português, tem partes na língua africana de Angola, UMBUNDO. Que é uma língua banta falada pelos Ovimbundos das montanhas centrais de Angola. O espetáculo é um musical ao vivo com direção musical da reconhecida cantora Isaar.

Ficha Técnica

Texto - Manuel Rui

Encenação - Samuel Santos

Cenografia - Samuel Santos e Douglas Duan

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

Atores - Agrinez Melo e Naná Sodré

Consultoria/Estudos em Antropologia - Daniele Perin Rocha Pitta

Preparação Musical e Composição de Trilha Sonora - Isaar França

Indumentária - Agrinez Melo

Plano de Maquiagem - Naná Sodré

Produção - O Poste Soluções Luminosas

NA BEIRA

(TEATRO DE FRONTEIRA/Recife/PE)

Local – Escola Pernambucana de Circo (EPC)

24 / segunda / 20h

Capacidade - 300 lugares **Duração** - 90 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - Plínio Maciel, ator, aderecista, artesão e bonequeiro, dá um mergulho na memória do menino que nasceu em Surubim, veio para o Recife fazer teatro e se enamorou da contação de “causos”. O espetáculo “Na beira” é conduzido por este artista popular pernambucano, que resgata histórias e lembranças familiares, pessoais, mas também inúmeros personagens/pessoas que marcaram sua vida, criando uma celebração despretensiosa, explorando a teatralidade dos encontros improvisados.

Ficha técnica

Realização - Teatro de Fronteira

Atuação - Plínio Maciel

Direção - Rodrigo Dourado

Imagens - Ricardo Maciel

Iluminação - João Guilherme de Paula

Assistência de Palco e Projeções - Marconi Bispo

ANDARTE ANDARILHO

(GOTA SERENA/Recife/PE)

Local – Espaço Cênicas

25 / terça / 20h

Capacidade - 70 pessoas **Duração** – 1h

Classificação indicativa: livre

Sinopse - O Espetáculo narra a história de um personagem que é abandonado pelo autor no início de sua criação. Ao ser abandonado, sem rumo e sem saber o que fazer dali pra frente, ele se vê na condição de criador de seu próprio destino e, por esse motivo, responsável pelas suas próprias escolhas. O personagem passa por diversas situações, descobre um passado para si, cria um futuro e através da imaginação e da criatividade edifica sua personalidade andarilhando pelo mundo.

Ficha técnica

Criação Cênica, Atuação - Márcio Fecher

Cenários, Figurino E Adereços - Rebeka Barros e Danilo Mota

Plano De Luz, Operador De Luz E Sonoplastia - Felipe Silva

Preparação Corporal - Alan Jones - Professor Pezão e Dalvan Ferreira

Pesquisa Sonora - Felipe Silva e Márcio Fecher

Identidade Visual - Danilo Mota e Márcio Fecher

Fotografia - Allan Jones

Assessoria De Comunicação – ABBC por Fernando Fagundes

Apoios/Parcerias – ABBC Comunicação, FUAH ATELIÊ, ART HUNTER, GRUPO CAPOEIRA POSITIVA

Colaboradores – Junior Sampaio, Otiba e Júnior Aguiar

Realização - GOTA SERENA PRODUÇÕES

SISTEMA 25

(Grupo Cênico Calabouço/Grupo Teatral Risadinha/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

26 / quarta / 19h30

Capacidade - 25 lugares **Duração** – 120 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA

Encenação José Manoel Sobrinho

Assistente Direção Breno Fiitipaldi e Neemias Dinarte

Dramaturgia Beto Nery, Breno Fittipaldi, Billé Ares, Bruno Britto, Cláudio Siqueira, Edinaldo Ribeiro, Eddie Monteiro, Emanuel David D’Lúcard, Geraldo Cosmo, José Manoel Sobrinho, Marcílio Moraes, Neemias Dinarte, Robson Queiroz, Samuel Bennaton, Will Cruz

Direção Musical Samuel Lira

Músicas André Filho, Eduardo Espinhara e Geraldo Maia

Letras André Filho, Eduardo Espinhara, Emanuel David D’Lúcard, Marcílio Moraes, Romildo Luis, Samuel Bannaton, Thyago Ribeiro e Will Cruz

Coreografia do Tango Rogério Alves

Elenco Alberto Braynner, André Xavier, Beto Nery, Breno Fittipaldi, Bruno Britto, Cláudio Siqueira, Eddie Monteiro, Edinaldo Ribeiro, Emanuel David D’Lúcard, Flávio Santos, Geraldo Cosmo, Guto Kelevra, Hypolito Patzdorf, Marcílio Moraes, Neemias Dinarte, Nelson Lafayette, Nildo Barbosa, Normando Roberto Santos, Otacilio Júnior, Paulo André Viana, Pedro Dias, Ricardo Andrade, Robson Queiroz, Samuel Bennaton e Will Cruz

Design e operação de iluminação Luciana Raposo

Assistente de Operação Júnior Brow

Arte Visual Beto Saulo

Produção Executiva Carminha Lins, Virginia Grécia e Paulo Ferrera

TRILOGIA VERMELHA – h(EU)stória – o tempo em transe

(Coletivo Grão Comum e Gota Serena/Recife/PE)

Local – Espaço Cênicas

26 / quarta / 20h

Capacidade - 70 lugares Duração – 75 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - Primeiro Espetáculo da **TRILOGIA VERMELHA**. Desde o encontro regado a Tchai (bebida indiana) na entrada do teatro, aos incensos e o altar-oferenda, com santos e protetores, fogo, água perfumada, ao branco vestido pelos atuentes, tudo em ***h(EU)stória – o tempo em transe*** desvela o universo apocalíptico, caótico e profético do personagem central do trabalho, descortinando-o documento a documento. O trabalho tem verdades desconcertantes. Um campo em transe que vaza do palco para a plateia. A história ainda narra as relações do cineasta baiano Glauber Rocha com Pernambuco através das cartas escritas para o poeta e educador Jomard Muniz de Brito e o ex-Governador Miguel Arraes. O primeiro espetáculo da **TRILOGIA VERMELHA** impressiona pela atualidade do discurso e com a revelação desta importante personagem nacional. Ganhou dois prêmios APACEPE – Melhor Espetáculo e Trilha Sonora. **Com Júnior Aguiar e Márcio Fecher.**

Ficha Técnica

Atores - Júnior Aguiar e Márcio Fecher

Pesquisa, roteiro, encenação e iluminação - Júnior Aguiar

Música Original - Juliano Muta, Leonardo Vila Nova e Geraldo Maia

Audiovisual – Gê Carvalho Galego

Operação de áudio e luz – Felipe Hellslaught

Identidade Visual - Arthur Canavarro

Terapeuta Corporal - Mônica Maria

Maquiadora - Luana Barbosa

Vídeo – Ricardo Maciel

Fotografias – Arthur Canavarro, Igor Souto, Moacir Lago

Produção executiva - Andrezza Alves

Idealização e produção geral - Coletivo Grão Comum e Gota Serena

Parceiros e Colaboradores – Daniel Barros, Asaías Lira (Zaza), Ingrid Farias, Quiercles Santana, Samarah Mayra, Marisa Santanafessa, Soraya Silva, Rebeka Barros, Espaço Cênicas, Centro Apolo-Hermilo, Teatro Arraial Ariano Suassuna.

TRILOGIA VERMELHA – pa(IDEIA) – pedagogia da libertação

(Coletivo Grão Comum e Gota Serena/Recife/PE)

Local – Espaço Cênicas

27 / quinta / 20h

Capacidade – 70 lugares

Duração – 80 minutos

Classificação Indicativa: livre

Sinopse - Segundo espetáculo da **TRILOGIA VERMELHA**. A prisão do professor Paulo Freire em 1964, o Brasil de hoje e as contradições da educação como temas centrais da obra. Política, dialética e amor para atingir a libertação através das ideias. E o espectador sendo permanentemente colocado a ocupar/desocupar, agir/reagir a cada novo avanço da História. O espetáculo propõe um diálogo - sempre a partir da reflexão social - que não deixa ninguém a margem da vida nacional. **Com Daniel Barros e Júnior Aguiar.**

Ficha Técnica

Atores - Daniel Barros e Júnior Aguiar

Pesquisa, Roteiro, Encenação E Iluminação - Júnior Aguiar

Música Original - Juliano Muta, Leonardo Vila Nova e Tiago West. Com participações de Glauco César II, Aline Borba, Otiba, Geraldo Maia, Paulo Marcondes, Rodrigo Samico, Publius, Hugo Linnis e Amarelo.

Operação de áudio e luz - Roger Bravo

Identidade Visual - Arthur Canavarro

Terapeuta Corporal - Mônica Maria

Maquiadora - Luana Barbosa

Vídeo - Ricardo Maciel

Teaser - Nilton Cavalcanti

Fotografias - Rogério Alves, Amanda Pietra e Diego di Niglio

Produção executiva - Andrezza Alves

Idealização e produção geral - Coletivo Grão Comum e Gota Serena

Parceiros e Colaboradores - Márcio Fecher (Gota Serena), Asaías Lira (Zaza), Ingrid Farias, Alexandra Jarocki, Amanda Cristal, Isabelle Santos, Daniel Fialho, Charles Firmino, Jeferson Silva, Quiercles Santana, Rafael Amâncio, Espaço Cênicas, Centro Apolo-Hermilo, Teatro Arraial Ariano Suassuna, Galeria MauMau - Sala Monstro.

ALGUÉM PARA FUGIR COMIGO (ensaio aberto)

(RESTA 1 COLETIVO DE TEATRO/Recife/PE)

Local – Escola Pernambucana de Circo

28 / sexta / 19h

Capacidade – 300 lugares

Duração – 90 minutos

Classificação Indicativa: 14 anos

Ficha Técnica

Assistência Dramatúrgica - Ana Paula Sá

Encenação - Analice Croccia e Quiercles Santana

Desenho de luz - Elias Mouret

Direção musical - Katarina Menezes e Kleber Santana

Desenho de som - Kleber Santana

Direção artística - O grupo

Preparação de corpo e movimento - Patrícia Costa

Elenco - Analice Croccia, Ane Lima, Caíque Ferraz, Ludmila Pessoa, Luís Bringel, Nataly Oliveira, Pollyanna Cabral e Wilamys Rosendo

LUZIR É NEGRO! (estreia)

(TEATRO DE FRONTEIRA/Recife/PE)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

28 / sexta / 20h

Capacidade – 50 pessoas

Duração – 90 minutos

Classificação Indicativa: 14 anos

Sinopse - Teatro de Fronteira, um dos grupos de teatro mais atuantes do Recife, estreia seu mais novo espetáculo **luzir é negro!** Solo autobiográfico do ator e cantor Marconi Bispo, dirigido por Rodrigo Dourado. No solo, o grupo investiga o racismo e suas manifestações na vida de um homem negro, gay, candomblecista e periférico.

Ficha Técnica

Realização - Teatro de Fronteira.

Atuação - Marconi Bispo.

Direção - Rodrigo Dourado.

Dramaturgia - Marconi Bispo e Rodrigo Dourado

Direção de Arte - Marcondes Lima e Plínio Maciel.

Iluminação - João Guilherme de Paula.

Assessoria de Imprensa - Cleyton Cabral.

Músicos - Kiko Santana e Basílio Queiroz.

Vídeos - Ricardo Maciel.

Identidade Visual - Arthur Canavarro

SANTO GENET E AS FLORES DA ARGÉLIA

(GRUPO CÊNICO CALABOUÇO/Recife/PE)

Local – Espaço Experimental

28 / sexta / 20h

Capacidade – 40 pessoas

Duração – 90 minutos

Classificação Indicativa: 18 anos

Sinopse - Inspirado a partir de relatos dos relacionamentos amorosos, narrados por Jean Genet, no romance auto-biográfico, Diário de Um Ladrão. O espetáculo aborda três pilares, que também são condutores das ações de Genet no livro, que são: pederastia, furto e traição. Esses três elementos também trazem a tona outros pontos cruciais no universo genetiano: relação de poder – opressores e oprimidos; religiosidade e santificação; violência e miséria.

Ficha Técnica

Elenco - Alcides Córdova, Alexia Silva, André Xavier, Diogo Gomes, Diôgo Sant’ana, Fábio Alves, Guto Ferraz, Hypolito Patzdorf, Ito Soares, Lucas F, Luiz Carlos Filho, Marcos Pergentino, Natália Oliveira e Shica Farias

Dramaturgia, encenação e sonoplastia – Breno Fittipaldi

Assistentes de encenação – Hypólito Patzdorf e Nelson Lafayette

Preparação corporal – Hypolito Patzdorf

Assistente de preparação corporal – Hálison Santana

Preparação vocal e execução de sonoplastia – Nelson Lafayette

Trilha sonora original – Rodrigo Riszla

Figurino – Paulo Pinheiro

Assistente de figurino – Natália Oliveira

Maquiagem – Vinícius Vieira

Assistente de maquiagem – Sabrina França

Iluminação – Dom Dom Almeida e Tomaz Mazzi

Identidade visual/Plano de mídia artística – Alberto Saulo e Alcides Córdova

Ações formativas – Alberon Lemos

Produção executiva - Binha Lemos e Luiz Carlos Filho

Produção geral – Grupo Cênico Calabouço

RETOMADA

(Grupo TOTEM/Recife/PE)

Local – Coletivo Lugar Comum

29 / sábado / 19h

Capacidade – 80 lugares Duração – 1h

Classificação Indicativa – livre

Sinopse - Com Retomada, o Totem corporifica a sacralidade das terras indígenas e manifesta sua identificação com o sentimento de resistência dos povos. O corpo contemporâneo do grupo é envolvido na força da 'alma coletiva', que séculos de colonização não conseguiu anular. A luta pela terra, ancestralidade e cosmologia, é o mote desse trabalho. Sendo este um ato ritual único, que simboliza o espírito coletivo, o sentido de pertencimento e o direito ao bem comum. A energia da atmosfera sagrada se faz presente, formando um corpo expandido entre o físico, o sonoro, o espaço circundante e a metafísica.

Ficha Técnica

Encenação: Fred Nascimento

Atrizes-performers: Gabi Cabral, Gabriela Holanda, Inaê Veríssimo, Juliana Nardin, Lau Veríssimo e Taína Veríssimo

Música original: Cauê Nascimento, Fred Nascimento e Gustavo Vilar

Cenografia: grupo Totem

Figurino: grupo Totem

Maquiagem: grupo Totem

Designer de luz: Natalie Revorêdo

Vj: Bio Quirino

Pintura corporal: Airton Cardim

Assistente técnico: Ronaldo Pereira

Fotografia: Fernando Figueirôa

Designer gráfico: Iara Sales

Preparador vocal: Conrado Falbo

Assessoria de imprensa: Beth Oliveira

OMBELA

(GRUPO O POSTE SOLUÇÕES LUMINOSAS)

Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas

29 / sábado / 20h

Capacidade - 50 pessoas Duração – 45 minutos

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse - OMBELA (a chuva) após cair, resolve deixar duas gotas que se transformam em duas entidades - a personificação da chuva ganhando corpo e voz. Inventam rios e desdobram ao

som do vento. E a cada gota faz nascer ou morrer coisas, gente e sentimentos. Ombela representa arquétipos do universo feminino. É a síntese poética que nos interroga: quem somos nós? e para onde vamos? A peça além de ser interpretada em português, tem partes na língua africana de Angola, UMBUNDO. Que é uma língua banta falada pelos Ovimbundos das montanhas centrais de Angola. O espetáculo é um musical ao vivo com direção musical da reconhecida cantora Isaar.

Ficha Técnica

Texto - Manuel Rui

Encenação - Samuel Santos

Cenografia - Samuel Santos e Douglas Duan

Produção - Grupo O Poste Soluções Luminosas

Atores - Agrinez Melo e Naná Sodré

Consultoria/Estudos em Antropologia - Daniele Perin Rocha Pitta

Preparação Musical e Composição de Trilha Sonora - Isaar França

Indumentária - Agrinez Melo

Plano de Maquiagem - Naná Sodré

Produção - O Poste Soluções Luminosas DE ENCERRAMENTO

- **FESTA de ENCERRAMENTO - 22h / ED. TEXAS**

Ações Formativas

Roda de Diálogo

1 - Dia 08/10 – **Teatro Alternativo**

Local: Teatro Joaquim Cardozo

Horário: 10h

Entrada Livre

2 - Dia 22/10 – Gestão de Espaços Alternativos

Local: Teatro Joaquim Cardozo

Horário: 10h

Entrada Livre

Oficinas

“O negro e a dramaturgia no Teatro do Oprimido”

Dias 03, 04, 05, 06 e 07/10

Mediador: Marcílio de Moraes

Local – Atelier 2 Centro Cultural Benfica

Horário: 8h as 12h

Carga horária: 20h

Valor: Gratuito

15 vagas

Público: Atores e não atores Negros.

Inscrições: outubroounadaoficina@gmail.com

“Da pele pra dentro” – Qualidades do movimento (Iniciação ao Teatro)

Dia 05/10

Mediadora: Naná Sodré

Local: Espaço O Poste Soluções Luminosas

Horário: 09h as 12h

Carga horária: 03 h

Valor: R\$ 10,00

20 vagas

Público: Jovens, adultos e idosos

Inscrições: outubroounadaoficina@gmail.com

“Oficina de Interpretação”

Dia 13/10

Mediador: Samuel Santos

Local: Espaço O Poste Soluções Luminosas

Horário: 09h as 12h

Carga horária: 03 h

Valor: R\$10,00

20 vagas

Público: Jovens e adultos

Inscrições: outubroounadaoficina@gmail.com

“Oficina de figurino” - Customização e Transformação

Dia 19/10

Mediadora: Agri Melo

Local: Espaço O Poste Soluções Luminosas

Horário: 09h as 12h

Carga horária: 03 h

Valor: R\$10,00

20 vagas

Público: Jovens, adultos e idosos

Inscrições: outubroounadaoficina@gmail.com

“Oficina Introdução ao Jogo do Bafão”

Dia 22/10

Mediadora: Bruna Florie

Local: Casarão da Várzea

Horário: 08h as 18h

Carga horária: 8h

Valor: gratuita

20 vagas

Público: jovens e adultos

Inscrições: outubroounadaoficina@gmail.com

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA

ESPETÁCULOS e RODAS DE DIÁLOGO

- Dia 3 – ABERTURA (18h-19h30) com o lançamento da Revista TREMA! Edição “o golpe”
- Dia 3 - Na Beira (20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 4 – Na Beira (20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 5 - A última cólera no corpo de meu negro (19h) / Local – Espaço Fiandeiros / 70 lugares
- Dia 5 - Pezinho de Galinha (20h30) / Local – Casa do Acre / 60 lugares
- Dia 6 - 1 Torto (20h) / Local – Ed. Texas/Espaço Magiluth / 50 lugares
- Dia 7 - Uma Antígona para Lúcia (19h30) / Local – Espaço Fiandeiros / 70 lugares
- Dia 7 - Histórias Bordadas em Mim (20h30) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 7 - O Diário Quase Ridículo de Aurora (2030h) / Local – Bar Teatro Mamulengo / 80 lugares

Dia 8 - Roda de Diálogo: TEATRO ALTERNATIVO 10h Local: Teatro Joaquim Cardozo (CENTRO CULTURAL BENFICA)

- Dia 8 - Ombela ESTREIA(20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 8 - Salmo 21 (20h) / Local – Espaço Cênicas / 70 lugares
- Dia 8 – O palhaço de pijama (20h) / Local – Teatro Joaquim Cardozo / 50 lugares
- Dia 8 - 4 X Hilda ou Quarteto Obsceno (20h) / Local – Teatro Joaquim Cardozo / 50 lugares
- Dia 9 - Tempo Menino (17h) – Espaço Vila / 50 lugares
- Dia 9 - Salobre (18h) / Local – Espaço Fiandeiros / 70 lugares
- Dia 9 – Ombela (19h) / Local - Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 10 – TRILOGIA VERMELHA – pa(IDEIA) – pedagogia da libertação (19h) / Local: Escola PE de Circo (EPC)
- Dia 10 - Deus com a pleura (20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 11 - O Velho Diário da Insônia (20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 12 - Acontece Enquanto Você Não Quer Ver (20h) / Local – Ed. Texas / Espaço Magiluth / 50 lugares
- Dia 13 - O Mascate, a Pé Rapada e os Forasteiros (20h) / Local – Ed. Texas / Espaço Magiluth / 50 lugares
- Dia 14 - Soledad – A Terra é Fogo Sob Nossos Pés (19h) / Local – Escola PE de Circo / 300 lugares
- Dia 14 - Nem Tente (20h) / Local – Espaço Fiandeiros / 70 lugares
- Dia 14 - O Diário Quase Ridículo de Aurora (2030h) / Local – Bar Teatro Mamulengo / 80 pessoas
- Dia 15 – Salmo 21 (20h) / Local – Espaço Cênicas / 70 lugares
- Dia 15 – Ombela (20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 16 - O Palhaço de Pijama (16h) / Local – Galeria Mau Mau (Sala Mostra)
- Dia 16 - Aaaaaaah! Histórias de Arrepiar (16h) / Local – Galeria Mau Mau (Sala Mostra)
- Dia 16 - (In)Cômodos (18h) / Local – Espaço Fiandeiros / 70 lugares
- Dia 16 - Ombela (19h) / Local - Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 17 - A Receita (20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 18 – JR. (19h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 19 – Pezinho de Galinha (20h30) / Local – Casa do Acre
- Dia 20 - Ophélia (20h) / Local – Ed. Texas/Espaço Magiluth / 50 lugares
- Dia 21 - A última cólera no corpo de meu negro (19h) / Local – Espaço Fiandeiros / 70 lugares
- Dia 21 - Viva La Vida (20h) / Local – Escola Pernambucana de Circo / 300 lugares
- Dia 21 - A Mulher Monstro (20h30) / Local – Ed. Texas/Espaço Magiluth / 50 lugares

Dia 22 - RODA DE DIÁLOGO: GESTÃO DE ESPAÇOS ALTERNATIVOS (10h) LOCAL: Teatro Joaquim Cardozo

- Dia 22 - O Palhaço de Pijama (18h) / Local - Casarão da Várzea / livre
- Dia 22 – Bruffa! (18h) / Local - Casarão da Várzea / livre
- Dia 22 - Ombela (20h) / Local - Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 22 - Salmo 21 (20h) / Local – Espaço Cênicas / 70 lugares
- Dia 23 - Ombela (19h) / Local - Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 24 – Na Beira (20h) / Local – Escola PE de Circo / 300 lugares
- Dia 25 - Andarte Andarilho (20h) / Local – Espaço Cênicas
- Dia 26 – Sistema 25 (19h30) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 25 lugares
- Dia 26 - TRILOGIA VERMELHA - h(EU)stória – O tempo em transe (20h) / Local – Espaço Cênicas

- Dia 27- TRILOGIA VERMELHA – pa(IDEIA) – **Pedagogia da libertação** (20h) / Local – Espaço Cênicas
- Dia 28 – Alguém para fugir comigo (19h) / Local – Escola PE Circo / 300 lugares
- Dia 28 – Luzir é Negro! (20h) / Local – Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares
- Dia 28 - Santo Genet e as Flores da Argélia (20h) / Local – Espaço Experimental / 60 lugares
- Dia 29 - Retomada (19h) / Local – Coletivo Lugar Comum / 60 lugares
- Dia 29 – Ombela (20h) / Local - Espaço O Poste Soluções Luminosas / 60 lugares

Festa de Encerramento (22h) / Local – Ed. Texas

AÇÕES FORMATIVAS

Oficinas

“O negro e a dramaturgia no Teatro do Oprimido”

Dias 03, 04, 05, 06 e 07 / 8h as 12h / Mediador: Marcílio de Moraes

“Da pele pra dentro” – Qualidades do movimento (Iniciação ao Teatro)

Dia 05 / 09h as 12h / Mediadora: Naná Sodré

“Oficina de Interpretação”

Dia 13 / 09h as 12h / Mediador: Samuel Santos

“Oficina de figurino” - Customização e Transformação

Dia 19 / 09h as 12h / Mediadora: Agri Melo

“Oficina Introdução ao Jogo do Bufão”

Dia 22 / 08h as 18h / Mediadora: Bruna Florie

ESPAÇOS e ENDEREÇOS

Espaço O Poste Soluções Luminosas - BOA VISTA - Rua da Aurora, 529.

Espaço Fiandeiros – BOA VISTA - Rua da Matriz, 46.

Casa do Acre - SANTO AMARO - Rua da Aurora, 1019. Ed. Iemanjá.

Ed. Texas/Espaço Magiluth – BOA VISTA - R. Rosário da Boa Vista, 163.

Bar Teatro Mamulengo – RECIFE ANTIGO - Rua da Guia, 211. Praça do Arsenal.

Teatro Joaquim Cardozo e Atelier 2 - CENTRO CULTURAL BENFICA – BENFICA - Rua Benfica

Espaço Cênicas – RECIFE ANTIGO - Av. Marquês de Olinda, 199 (Entrada pela rua Vigário Tenório).

Espaço Vila – SANTO AMARO - Rua radialista Amarílio Nicéas, 76.

Escola Pernambucana de Circo (EPC) – MACAXEIRA - Av. José Américo de Almeida, nº5.

Coletivo Lugar Comum – SANTO AMARO - Rua Capitão Lima.

Casarão da Várzea – VARZEA - Praça da Várzea

Escola Pernambucana de Circo (EPC) – MACAXEIRA - Av. José Américo de Almeida, nº5.

Galeria Mau Mau - Sala Monstra – ESPINHEIRO - Rua Nicarágua.

Espaço Experimental – Recife Antigo – Rua Tomazina, 199.

CRÉDITOS

GRUPOS, COMPANHIAS, COLETIVOS E PRODUTORES INDEPENDENTES
--

REALIZAÇÃO

1. Aratu Produções
2. Cênicas Cia. de Repertório
3. Cia. de Teatro e Dança Pós-Contemporânea D'Improvizzo Gang
4. Cia. Experimental de Teatro – Vitória
5. Cia. de Teatro Omoiós
6. Cia. Maravilhas
7. Coletivo 4 no Ato
8. Coletivo Multus
9. Companhia Fiandeiros de Teatro
10. Coletivo Grão Comum
11. Cria do Palco
12. Doce Agri
13. Grupo Cen@off
14. Grupo Magiluth
15. Grupo O Poste Soluções Luminosas
16. Grupo Cênico Calabouço
17. Grupo Teatral Risadinha
18. Experimental
19. Operários de Teatro – OPTE
20. Peso Coletivo
21. S.E.M. Cia. de Teatro
22. Teatro de Fronteira
23. Trema! Plataforma de Teatro
24. Totem
25. Alessandro Moura
26. Bruna Florie
27. Diógenes D. Lima
28. Eric Valença
29. Flávio Renovatto
30. Marcílio de Moraes
31. Nínive Caldas

GRUPO - assessoria de comunicação

Alessandro Moura
Cleyton Cabral
Cícero Belmar
Isabelle Barros
Java Araújo

Júnior Aguiar
Manuel Constantino

GRUPO - ações formativas

Analice Croccia
Breno Fittipaldi
Daniela Travassos
Fred Nascimento
Hilda Torres
Naná Sodré
Ricardo Maciel
Toni Rodrigues

Grupo – ações paralelas

Eric Valença
Márcia Cruz
Nínive Caldas

GRUPO – articulação

Marconi Bispo
Natali Assunção

Assistência de Coordenação

Marconi Bispo

Coordenação Geral

Rodrigo Dourado

Recife. Pernambuco. Brasil
2016